

COLEÇÃO DE GERMOPLASMA DE CUPUAÇU NO AMAZONAS

A.das G. C. de SOUSA (claret@cpaa.embrapa.br); N. R. SOUSA

Embrapa Amazônia Ocidental

No agronegócio, a fruticultura tem sido caracterizada como uma atividade sócioeconômica de grande importância na Amazônia. Entre as fruteiras nativas, o cupuaçu insere como cultura estratégica para o desenvolvimento da agroindústria na região. O consumo principal da polpa do fruto é na forma de suco, e outros produtos como sorvete, geleia, gelejada, licor, picolé, creme e como doce em pasta para recheio de tortas e bombons. Outras alternativas tem sido buscada na produção de aromas, artigos de higiene pessoal e cosméticos. No entanto, o desenvolvimento tecnológico da espécie não pode estar desvinculado da variabilidade disponível em populações naturais ou em comunidades rurais, o que viabilizará futuras seleções de plantas com características desejadas. A Embrapa Amazônia Ocidental desenvolve trabalhos de coleta, conservação e utilização desse recurso genético de cupuaçu desde 1894, reunindo 247 acessos em coleção de campo, sendo 128 clones e 119 famílias de meios-irmãos. Os Acessos são procedentes da região do Médio Amazonas, Alto Solimões (AM), Baixo Amazonas (AM) e Bragançana (PA). A coleção está localizada a uma altitude média de 50m, 3° 8' de latitude sul e 59° 52' de longitude oeste, ocupando uma área de 18 hectares com plantas em diferentes estágios de desenvolvimento. O material coletado reúne hoje um substancial acervo genético ainda em fase de avaliação de campo quanto a descritores agronômicos e morfológicos. A variabilidade observada, expressiva para diversos caracteres constitui-se em indicativo de que a coleção possui grande potencial para uso no melhoramento da cultura e necessita ser preservada.

Palavras-chave: Fruteira nativa, germoplasma, conservação, coleta.